

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância das Doenças Vetoriais e Zoonoses
Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Tropicais Negligenciadas
Assessoria de Zoonoses e Animais Peçonhentos

**MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE
SAÚDE DE REFERÊNCIA PARA
APLICAÇÃO DE SOROS
ANTIPEÇONHENTOS
ESTADO DO TOCANTINS**

MUNICÍPIOS DO TOCANTINS E UNIDADES DE SAÚDE QUE SÃO PONTOS DE ATENDIMENTOS PARA A APLICAÇÃO DE SORO ANTIPEÇONHENTOS:

MUNICÍPIOS	UNIDADES DE SAÚDE	ENDEREÇO	FONE
ALVORADA	Hospital Regional de Alvorada	Av. JK nº 715-Centro	(63) 3353-1839
ARAGUACEMA	Hospital Municipal de Araguacema	Rua Rui Barbosa, S/N, Centro	(63) 3472-1163
ARAGUAÇU	Hospital Regional de Araguaçu	Av. Nova Matinha, s/nº - Bairro Cel. Lustosa	(63) 3384 1218 (63) 3384 1164
ARAGUAÍNA	Hospital de Doenças Tropicais – HDT	Rua José de Brito Soares, nº 1015, Setor Anhanguera	(63) 3411-6000
ARAGUATINS	Hospital de Pequeno Porte Dr. Ostílio A. Araújo de Araguatins	Rua Bartolomeu Bueno da Silva, nº 1189, Centro	(63) 3487- 2727
ARRAIAS	Hospital Regional de Arraias	Avenida Paranã, km 01, s/nº, Setor Buritizinho	(63) 3653-1181
AUGUSTINÓPOLIS	Hospital Regional de Augustinópolis	Rua Amazonas s/n - Centro	(63) 3456 1515 (63) 3474 1414
CENTENÁRIO	Unidade Básica de Saúde Antônio Gonçalves de Lima	Rua Ceará, S/N, Centro	(63) 3420-1145
COLINAS DO TOCANTINS	Hospital Municipal de Colinas	Rua João Ramalho,2039 –Setor Campinas	(63) 3476-7063
DIANÓPOLIS	Hospital Regional de Dianópolis	Rua 10 Qd. 34 Lote 01 – Nova Cidade	(63) 3692-1020
DUERÉ	Hospital de Pequeno Porte Antônio Rodrigues de Araújo	Avenida Hermínio Almeida, S/N, Centro	(63) 3358-1180
FORMOSO DO ARAGUAIA	Hospital Municipal Hermínia Azevedo Soares de Formoso do Araguaia	Avenida Perimetral, S/N, Setor São José I	(63)3357-1826
GOIATINS	Hospital de Pequeno Porte de Goiatins	Av. Eloi Correa nº 575 – Centro	(63) 3469-1331
GUARAÍ	Hospital Regional de Guaraí	Rua 3 nº 1516 - Centro	(63) 3464-8300 (63) 3464 – 8301
GURUPI	Hospital Regional de Gurupi	Rua Pres. Juscelino Kubitscheck, 1541 - Setor Central	(63) 3315-0241 (63) 3315-0238
GURUPI	Unidade de Pronto Atendimento Dra Márcia Mucky	Avenida Fernando de Noronha, 322 - Setor São Lucas	(63) 3315-0027
ITACAJÁ	Hospital Municipal Nossa Senhora da Conceição de Itacajá	Rua Costa e Silva, S/N, Centro	(63) 3439-1242
LAGOA DA CONFUSÃO	Hospital Municipal de Lagoa da Confusão	Avenida Vitorino Panta, S/N, Centro	(63) 3364-1728 (63)3364-1176
LIZARDA	Hospital Municipal de Lizarda	Rua 2, S/N, Centro	(63) 3539-1151
MATEIROS	Posto de Saúde Cristo Rei de Mateiros	Rua 14, S/N, Centro	(63) 3534-1007

MIRACEMA	Hospital Regional de Miracema	Av.: Irmão Emma Rodoufo Ravarro S/nº - Setor Universitário	(63) 3929-3030 (63) 3929 -3031
NATIVIDADE	Hospital Pequeno Porte de Natividade	Rua F, Quadra 10, Setor Nova Esperança, S/N	(63) 3372-1796
PALMAS	Hospital Geral de Palmas/ HGP	201 Sul, Av. NS1 Conj. 02 Lote 01	(63) 3218-7801 (63) 3218-7814
PALMAS	Unidade de Pronto Atendimento Norte de Palmas (UPA NORTE)	Quadra 203 Norte, Avenida LO - 06, APM 02	(63) 3218-5110
PALMAS	Unidade de Pronto Atendimento Sul de Palmas (UPA SUL)	Avenida Perimetral 02 nº 04 Quadra 72/73 - Jardim Aurenly II	(63) 3218-5569
PALMEIRÓPOLIS	Hospital Municipal de Palmeirópolis	Rua 16, nº 146, Setor Alto da Boa Vista	(63) 3386-1110
PARAÍSO DO TOCANTINS	Hospital Regional de Paraíso do Tocantins	Rua 03 Quadra 02 Lotes 01 ao 19 , Setor Aeroporto	(63) 3904-1200 (63) 3904-1207
PARANÁ	Hospital Municipal Tia Junieta	Avenida L, Qd. 107, Lt. 05, Centro	(63) 3371-1394
PEDRO AFONSO	Hospital Regional de Pedro Afonso	Rua 04, s/nº - Centro	(63) 3466 1912 (63) 3466 1911
PORTO NACIONAL	Hospital Regional de Porto Nacional	Av. Murilo Braga, nº 1592 - Setor Central	(63) 3363 8411 (63) 3363 8420
PORTO NACIONAL	Hospital Materno Infantil Tia Dedé	Rua Raquel de Carvalho, nº 420 - Centro	(63) 3363 8300 (63) 33638301
RECURSOLÂNDIA	Unidade Básica de Saúde Alquino Gomes da Silva	Rua Tocantins S/N, Centro	(63) 3438 1127 (63) 3438 1163
SÃO FELIX	Unidade Básica de Saúde de São Félix	Av Francisco Leobas Qd 07 Lt Dez, 22	(63) 3576-1013
TAGUATINGA	Hospital Municipal de Taguatinga	Rua Deputado João de Abreu, nº 23, Centro	(63) 3654-1105 (63) 3654-1140 (630 3654-1096)
TOCANTINÓPOLIS	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Murilo Bahia Vilela	Rua Florindo Santos, S/N, Centro	(63) 3471-3133
XAMBIOÁ	Hospital Regional de Xambioá	Av. G Qd. 16 Lote 18 NO 69 - Setor Leste	(63) 3473-1277 (63) 3473- 1120

OBSERVAÇÕES:

PESSOAS ACIDENTADAS PELOS ANIMAIS PEÇONHENTOS SERPENTES (COBRAS), ESCORPIÕES E ARANHAS, DEVEM PROCURAR IMEDIATAMENTE UM DESSES MUNICÍPIOS QUE POSSUEM UNIDADES DE SAÚDE QUE SÃO PONTOS DE ATENDIMENTOS PARA TERAPIA ANTIVENENOS (ADMINISTRAÇÃO DE SOROS ANTIPEÇONHENTOS).

PESSOAS ACIDENTADAS PELOS DEMAIS ANIMAIS PEÇONHENTOS (ARRAIAS, ABELHAS, MARIMBONDOS, LACRAIAS, BAGRES, FORMIGAS, ENTRE OUTROS) PODEM PROCURAR QUALQUER UNIDADE DE SAÚDE NOS 139 MUNICÍPIOS DO TOCANTINS, POIS ESTES ACIDENTES NÃO PRECISAM DA ADMINISTRAÇÃO DE SOROS ANTIPEÇONHENTOS.

ESCLARECIMENTOS BÁSICOS SOBRE OS PRINCIPAIS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

1-SERPENTES (COBRAS)

A *jararaca*, também conhecida por caiçaca, jararacuçu, urutu ou cotiara, malha de cascavel, rabo de osso é uma serpente que vive em locais úmidos, sendo responsável pelo maior número de acidentes. O envenenamento causado pela jararaca é chamado de **botrópico**.



Fotos: Rayane Cristine Cruz da Silva

O veneno dessa serpente provoca:

Manifestações Precoces, ou seja, até 3 horas do acidente:

- Dor imediata;
- Inchaço, calor e vermelhidão no local picado;
- Hemorragia no local da picada ou distante dela.

Complicações:

- Bolhas, gangrena e abscesso;
- Insuficiência renal aguda.

A *surucucu*, também chamada de pico de jaca ou surucutinga, provoca reações semelhantes ao veneno das jararacas (hemorragia, inchaço no local da picada, diarreia). Essas cobras causam o chamado envenenamento **laquélico**.



A *cascavel*, conhecida também como boicininga ou maracambóia possui veneno que não provoca importante reação no local da picada, mas pode levar à morte. O envenenamento causado pela cascavel é chamado de **crotálico**.



A pessoa que foi picada pode apresentar:

Nas primeiras horas:

- Dificuldade em abrir os olhos;
- "visão dupla" ou "visão turva";
- Dor muscular;
- Urina avermelhada.

Após 6 - 12 horas:

- Escurecimento da urina.

Complicações:

- Insuficiência renal aguda.

As serpentes que apresentam padrão de anéis coloridos pelo corpo, ou mesmo apenas o corpo vermelho são conhecidas como cobra-coral. A ação do veneno das **corais verdadeiras** no organismo é muito rápida, os sinais e sintomas aparecem em questão de minutos. O envenenamento é denominado de **elapídico**.



Sinais e sintomas:

- Dificuldade em abrir os olhos ("cara de bêbado");
- Falta de ar;
- Dificuldade em engolir;
- Insuficiência respiratória aguda.

MEDIDAS A SEREM TOMADAS EM CASO DE ACIDENTES POR SERPENTES (COBRAS)

Muitas vezes, mesmo adotando cuidados de prevenção, podem ocorrer acidentes. Como medida de primeiros socorros, até que se chegue ao serviço de saúde para tratamento, recomenda-se:

- **Não** amarrar ou fazer torniquetes, o que impede a circulação do sangue, podendo produzir necrose ou gangrena.
- **Não** colocar nenhuma substância, folhas ou qualquer produto na picada.
- **Não** cortar ou chupar o local da picada.
- **Não** dar bebida alcóolica ou querosene ao acidentado.
- Manter o acidentado em **REPOUSO**, evitando que ele ande, corra ou se locomova, o que facilita a absorção do veneno. No caso de picadas em braços ou pernas, é importante mantê-los em **POSIÇÃO MAIS ELEVADA**.
- Levar o acidentado para o centro de tratamento mais próximo, para receber soro próprio (substância que neutraliza o veneno).

2 - ESCORPIÕES

Os escorpiões, dentre os aracnídeos, são os que mais freqüentemente causam acidentes de **Importância Médica**. Os mais comuns no Brasil são: *Tytilus bahiensis* (escorpião preto) - fig. 1 e *Tytilus serrulatus* (escorpião amarelo) - fig. 2.



Freqüentemente, a picada de escorpião é seguida de dor (moderada ou intensa) ou formigamento do local do acidente.

Tais sintomas (dor, formigamento) podem ser tratados com **analgésico** ou **bloqueios anestésicos locais**, além de **observação** do surgimento de outros sintomas por, no mínimo, 6 a 12 horas, principalmente em crianças menores de 07 anos e idosos.

São sintomas de gravidade que merecem ser observados com atenção:

- Náuseas ou vômito;
- Suor excessivo;
- Agitação;
- Tremores;
- Salivação;
- Aumento da freqüência cardíaca (taquicardia) e da pressão arterial.

Neste caso, procurar **atendimento hospitalar** o mais rápido possível, mantendo o paciente em repouso, para avaliação da necessidade de soroterapia anti-escorpiônica, levando o animal para identificação, se possível.

3 - ARANHAS

As principais aranhas causadoras de acidentes no Brasil são as seguintes:

Phoneutria (armadeira)



Loxosceles (aranha marrom)



A **Aranha Armadeira** quando surpreendida coloca-se em posição de ataque, apoiando-se nas pernas traseiras, ergue as dianteiras e procura picar. A picada causa dor imediata, inchaço local, formigamento, sudorese no local da picada. Deve-se combater a dor com **analgésicos** e **observação rigorosa de sintomas**.

A preocupação deve ser com o surgimento de vômitos, aumento da pressão arterial, dificuldade respiratória, tremores, espasmos musculares, caracterizando acidente grave. Assim, há necessidade de **internação hospitalar** e soroterapia.

A **Aranha Marrom** provoca menos acidentes, sendo pouco agressiva. Na hora da picada a dor é fraca e despercebida, após 12 a 24 horas, dor local com inchaço, náuseas, mal estar geral, manchas, bolhas e até necrose local. Nos casos graves, a urina fica cor de coca-cola. Orienta-se procurar atendimento médico para avaliação.

COMO EVITAR ACIDENTES POR ARANHAS E ESCORPIÕES

- Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas, inclusive terrenos baldios.
- Evitar folhagens densas (trepadeiras, bananeiras e outras) junto às casas; manter a grama aparada.
- Em zonas rurais, casas de campo, sacudir roupas e sapatos antes de usar.
- Não pôr a mão em buracos, sob pedras, sob troncos "podres".
- O uso de calçado e de luvas pode evitar acidentes.
- Vedar as soleiras das portas e janelas ao escurecer.

4 – ARRAIAS

As arraias são peixes que possuem ferrões pontiagudos e retrosserrilhados onde estão as glândulas de veneno. Os acidentes por arraias são chamados de ictismo.

Potamotrygon sp



Ferrão Pontiagudo

Ferrão Retrosserrilhado



O ferrão retrosserrilhado, entra e sai rasgando a pele. Ele é recoberto por um muco rico em células glandulares que têm toxinas, além da estrutura rígida que compõe o ferrão que faz o estrago quando entra.

O que acontece quando alguém é ferruado?

Os acidentes por arraias podem causar muita dor que pode durar por horas ou dias e necrose (morte do tecido). Se não for bem tratada pode apresentar infecção levando semanas para curar deixando cicatrizes permanentes nos casos mais graves. Não existe soro antipeçonhento para acidentes por arraias.

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS EM CASO DE ACIDENTES POR ARRAIAS

- Lavar o ferimento com água ou solução fisiológica.
- Em seguida, imergir em água quente (temperatura suportável entre 30 a 45 graus) ou colocar sobre a parte ferida compressa morna durante 30 ou 60 minutos.
- Procurar atendimento médico o mais rápido possível.

COMO EVITAR ACIDENTES POR ARRAIAS

- Antes de colocar o pé na água, verificar se há arraias ou marcas de sua presença na areia ou envolta do barco.
- Mexer a água com um pau para espantar as arraias.
- Andar com cuidado na água arrastando os pés na areia ou lodo para que a arraia se afaste ao invés de pisar em cima dela.
- Manusear cuidadosamente as arraias na retirada em anzol ou rede.



FONTE:

FOTOS:

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde - Ministério da Saúde. O que você precisa saber sobre animais peçonhentos. [cartaz]

TEXTO: Ângela Cristina Lopes, Bolsista de Iniciação Científica do Programa PIBIC - CNPq – UNICAMP.

REVISÃO: Shirley Barbosa Feitosa – Bióloga.

ATUALIZAÇÃO: Iza Alencar Sampaio de Oliveira – Assessora de Zoonoses e Animais Peçonhentos/Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Tropicais Negligenciadas/DVDVZ/SVS/Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins.